



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP



A importância da educação

Maior escolaridade foi essencial para que a desigualdade no mundo não crescesse

Acaba de ser publicado em uma das quatro melhores revistas acadêmicas que há o Quarterly Journal of Economics artigo escrito pelo pesquisador Amory Gethin. A pesquisa de Gethin mede o impacto da elevação da escolaridade da população, de 1980 até 2019, sobre o crescimento da economia mundial e o crescimento da renda da população do quinto inferior da distribuição da renda global.

O artigo calcula qual teria sido a renda em 2019 se de 1980 a 2019 a escolaridade da população mundial não tivesse se elevado.

No período, a renda média per capita cresceu 1,6% ao ano. A melhora educacional explica 0,7

ponto percentual do crescimento ou 45%. Para o quinto inferior da distribuição de renda, isto é, os 20% mais pobres, o crescimento anual da renda no período foi de 1,9%. A escolarização responde por 1,1 ponto percentual ou 58% do crescimento.

No exercício, Gethin considerou que o estoque de capital não se alterou. Mas, se no período a escolaridade não tivesse se elevado, o retorno do capital teria sido menor. E de um retorno menor do capital o investimento seria menor e, conseqüentemente, o crescimento econômico teria sido menor.

Quando ele adiciona ao efeito direto da educação sobre o cresci-

mento econômico o efeito indireto fruto da elevação do investimento, a parcela do crescimento econômico mundial de 1980 a 2019 explicado pela educação cresce de 45% para 62%, e de 58% para 67% para a renda do quinto inferior da distribuição de renda.

O trabalho também apresenta o impacto da melhora educacional sobre a queda da pobreza. Se empregamos a linha de pobreza de US\$ 2,15 por pessoa por dia, a melhora educacional explica 35% da queda da pobreza.

Finalmente, a melhora da escolaridade nos diversos países no período foi essencial para que a desigualdade no mundo não cres-

cesse. O ganho educacional contribuiu para mitigar a elevação da desigualdade de renda que ocorreu no interior de boa parte dos países do mundo. Conseqüentemente, a desigualdade na economia mundial não se elevou.

O estudo consolida uma quantidade imensa de pesquisas domiciliares, para inúmeros países, cobrindo mais de 97% da população do mundo de 1980 a 2019. A especificação é muito flexível. Considera que o retorno da educação seja diferente nos diversos países para os variados níveis de escolaridade.

Apresenta evidências de que o ganho salarial associado à maior escolaridade subestima levemente o impacto da educação sobre a produtividade do trabalhador e que o efeito agregado de escolarizar uma população é bem captado pelo ganho de salário individual.

A teoria empregada para mensurar a importância da escolariza-

ção da população no crescimento é parcimoniosa. Provavelmente, o exercício de Gethin subestima a importância da educação para o crescimento econômico e para a redução da pobreza. O autor empregou o retorno de mercado da educação.

Se houver qualquer impacto positivo da educação que não seja expresso pelo ganho de salário que o mercado de trabalho paga à maior escolaridade por exemplo, pessoas com mais educação, na média, cometem menos crimes e educam melhor seus filhos, o efeito sobre o crescimento econômico será maior.

Após 70 anos dos primeiros trabalhos de economia da educação, com as novas bases de dados e uma capacidade computacional imensa, foi possível colocar números nas intuições iniciais dos pioneiros da década de 1950. O conhecimento avança.

Sua Tag sem mensalidade chegou!



Lindonor Peruzzo assume presidência da Agas a partir do dia 1º de setembro

/VAREJO

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

O supermercadista Lindonor Peruzzo Júnior assume, na próxima segunda-feira, 1º de setembro, a presidência da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas). Ele vai comandar a entidade para o exercício 2025/2027. “Vamos entrar com tudo na segunda-feira para mostrar à equipe o planejamento da nossa gestão e começarmos a discutir a convenção da Agas que será realizada em Tramandaí nos dias 29 e 30 de outubro”, destaca.

Conforme Peruzzo Júnior, a ideia é levar muitos supermercadistas ao Litoral Norte gaúcho para debater o setor. Na conversa inicial com a equipe, o dirigente disse que pretende mostrar o seu jeito de trabalhar. “Sou um cara focado em pessoas. Gosto de trabalhar com gente e gosto que o time evolua, cresça e se desenvolva”, ressalta. Antônio Cesa Longo, atual presidente da Associação e que fi-

cou no cargo por 22 anos, deixa o comando da entidade no dia 31 de agosto.

Segundo Peruzzo Júnior, a sua gestão será marcada por três projetos: a sucessão nas empresas familiares, a reforma tributária e a questão política da entidade que será trabalhada de forma mais efetiva. O futuro presidente da Agas destaca que o setor supermercadista conta com um total de 6.947 lojas atualmente. “O setor é responsável pela geração de 175 mil empregos e mais de quatro milhões de pessoas frequentam diariamente os supermercados. Tivemos um faturamento de R\$ 70 bilhões no ano passado e representamos 10% do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho”, acrescenta.

Com relação a Expoagas 2026, ele informa que a sua gestão vai trabalhar para ampliar a feira que é realizada no Centro de Eventos da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs). “No dia 1º de setembro, vamos disponibilizar uma pesquisa para todos os expositores, queremos discutir oportunidades e melhorias na fei-



Supermercadista comanda a entidade até 2027 e promete alterações na Expoagas do próximo ano

ra”, comenta. O novo presidente da Agas diz que tem uma série de ideias que serão debatidas com a diretoria. “Estaremos debatendo essas ideias para construir juntos uma feira que fique boa para todos. Quero uma Expoagas ainda mais focada em negócios, eu sei que ela já é, mas temos algumas ideias para melhorar, por exem-

plo, na questão de conectividade”, explica.

O novo dirigente da Agas disse que já conversou com o presidente da Fiergs, Claudio Bier, a quem mostrou a intenção de ampliar os pavilhões para a feira do próximo ano. “Tínhamos 110 expositores com intenção de participar da Expoagas deste ano e não con-

seguiram. Queremos aumentar em 30% a presença de expositores em 2026 e oferecer mais novidades aos visitantes”, acrescenta. A posse de Lindonor Peruzzo Júnior e da nova diretoria será realizada no dia 16 de setembro, no Vista Pontal Espaço de Eventos, na Zona Sul de Porto Alegre. Confira os integrantes da nova diretoria no site do JC.